Sombras

e

Luzes

Livro de Sonetos e Poemas

(Inéditos)

Inácio Dantas

"Em busca da nascente do amor, inverta as velas da jangada do sentimento quando a direção dos ventos o conduzi-lo à foz..."

I.D.

® Biblioteca Nacional (São Paulo - Brasil)

Maison Editora

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

© Copyright *by*

Inácio Dantas

Vers. 1.3.9 – 02/2025

Euclides da Cunha – Bahia, Brasil.

Índice:

Preâmbulo: 8
1 – Divinal 9
2 - Eterno... 10
3 - Kiss 11
4 - Por amor 12
5 - Quem diz... 13
6 - Mar das lembranças 14
7 - Um alguém... 15
8 - Reconquista 16
9 – Retorno... 17
10 – Dois Ciganos 18
11 - Sol dos Ideais 19
12 - Árvore 20
13 – Incerteza 21
14 – Sonho... 22
15 - Um rei... 23
16 - Amigo 24
17 - A vida, o tempo, o mar 25
18 - Um nome... 26
19 - "Um beijo..." 27
20 – Lembranças... 28
21 - Voz Divina 29
22 - Segredo... 30
23 - Veredicto 31
24 - Antíteses 32
25 - Um dia no sítio 33
26 - Minhas horas 34
27 - Crepúsculo 35
28 – Saudade... 36
29 - Solidão 37
30 – Serrana 38
31 - Jornada 39
32 - Guerreiro 40
33 - Uma canção 41
34 – "Sarcasmo..." 42

35 - Poder 43
36 - Eu e o poema..... 44
37 - Tudo certo 45
38 - "Calmaria..." 46
39 – Orquestra..... 47
40 - Noite 48
41 - Êxtase 49
42 – Pesadelo..... 50
43 – Obras de Deus 51
44 - Inverno 52
45 - Orgulho 53
46 - Anjo 54
47 – Vultos..... 55
48 - O nome... 56
49 - Brasil, 500 anos. 57
50 - Lustres 58
51 – Overdoses..... 59
52 - Bíblia 60
53 - Febo..... 61
54 - Labirinto..... 62
55 - Incerteza..... 63
56 – Emoção..... 64
57 - Altar..... 65
58 - Drogas 66
59 – Folhas..... 67
60 - Alicerce..... 68
61 - Altíssimo..... 69
62 - Old Time..... 70
63 - Defeitos..... 71
64 - Uma conversa com Deus..... 72
65 – Sonho ideal..... 73
66 - Cavalgada..... 74
67 - Mais um dia 75
68 – Saudades..... 76
69 - "Tim-tim"..... 77
70 - Fênix 78
71 - Única 79

72 – Reino Imortal 80
73 - Velas ao mar 81
74 - Rocio (Oração) 82
75 - Soneto à Cidade de Euclides da Cunha(BA) . 83
76 - Ápice 84
77 - Perdão 85
78 - Bahia 86
79 – Lembranças... 87
80 – Didática... 88
81 – Um Alguém 89
82 - Conquista 90
83 - Náufrago 91
84 - Prêmio 92
85 - Soneto às Mães 93
86 - Divisão 94
87 - Assovio 95
88 - Old Passion 96
89 - Lágrimas... 97
90 - Soneto Vivo 98
91 - Alarme 99
92 - Queixas 100
93 - Quantas vezes...? 101
94 – Homem é assim... 102
95 - Por quê...? 103
96 - Futuro 104
97 - "Viagem" 105
98 – O amanhã 106
99 – Superestrela Azul 107
100 - Liberdade 108
Parte 2 - Poemas Diversos 109

Poema I 110
Poema II 110
Poema III 110
Poema IV 111
Poema V 111
Poema VI 112

Poema VII *112*
Poema VIII *113*
Poema IX *114*
Poema X *114*
Poema XI *115*
Poema XII *115*
Poema XIII *116*
Poema XIV *116*
Poema XV *117*
Poema XVI *117*
Poema XVII *118*
Poema XVIII *119*
Poema XVIII *120*
Poema XVIII *121*
Parte 3 - Poemas à Mulher ***122***

Poema I *123*
Poema II *123*
Poema III *124*
Poema IV *124*
Poema V *125*
Poema VI *125*
Poema VII *126*
Poema VIII *126*
Poema IX *127*
Poema X *128*
Poema XI *129*
Poema XII *130*
Poema XIII *131*
Poema XIV *132*
Poema XV *132*
Poema XVI *133*
Poema XVII *134*
Poema XVIII *134*
Poema em Homenagem à mulher *135*
Parte 4 - Poemas Sublimes ***136***

Love Poem *137*

Poema Azul..... *138*
Poema Pétalas..... *138*
Poema à gratidão..... *139*
Poem I Want You..... *140*
Poema infinito..... *141*
A Natureza..... *141*
Inácio Dantas – Relação de livros editados: *142*

Preâmbulo:

Amigo(a) leitor(a):

Faço chegar às suas mãos a 3ª. edição do meu primeiro livro de Sonetos "*Sombra e Luzes*", agora revisado e acrescido de novos trabalhos, num total de 100 Sonetos.

Este trabalho foi escrito inicialmente em 1995, num singelo livro, ainda de forma rudimentar. De lá pra cá houve o aperfeiçoamento da impressão, da técnica, das acentuações tônicas, do estilo, do ritmo...

Espero que o amigo leitor aprecie os Sonetos que compõem o presente livro, todos metrificados e compostos com vários temas que representam o cotidiano de todos nós.

Outros livros de poesias do autor:

- *Sombras e Luzes*
- *Sonetos para Sempre*
- *Janela para o Mar*
- *Arrebol*
- *Poemas Musicais*
- *Te amar é um Pleonasmo*

Boa leitura

O Autor

1 – Divinal

Não é "parto" da ciência, pois
todo amor nasce do ventre do próprio amor!

Que força é essa que muda alguém
flui nas veias tão grande portento
tem nome, forma, de onde é que vem
que almas não vivem sem esse alimento?

Que poder é, que quer ter quem não tem,
néctar dos deuses, vital sentimento,
das suas garras não foge ninguém
invade o ser, dá estremecimento...?

Obra dos céus, anjos, beleza tanta
profusão de astros d'aura divinal
sêmen da vida, acaso há outro igual?

Que poderio no mundo o suplanta
se toda força se nutre do amor
que é tão forte quão frágil a flor...?

2 - Eterno...

O amor vive
pela eternidade dessa vida breve...

O amor é livre, dócil, complacente,
é justo, não condena sem razão,
é igual, por ser sempre diferente,
amarra em nós os laços da paixão...

O amor é calmo, risonho, contente,
beijo de luz no véu da escuridão
é ombro amigo, fiel, confidente,
põe no vazio o baú-solidão...

O amor é solto, qual nuvem no espaço,
quem quer o busca, quem o encontra tem
por ser pra todos não nega ninguém.

É belo, forte como liga de aço,
mesmo se velho é sempre moderno
suave, meigo, brando, terno... e eterno!

3 - Kiss

Na essência do beijo,
um sentimento chamado amor.

Sim, pode um beijo trazer o sabor
igual a neve no céu da montanha
unindo a química doce do amor
da sua boca noutra boca estranha...

Beijo é vida, qual polen na flor,
na sedução divinal artimanha
um suar frio, um infernal calor,
borbulhas numa taça de champanha...

Beijo, mordida na carne do fruto,
no deslizar leve dos dedos sábios
fogo no corpo queimando nos lábios...

Que faz o beijo? Um amor absoluto
bendito gesto dessa coisa louca
sua boca em comunhão de outra boca...!

4 - Por amor

Tem o amor um entendimento difícil:
Quando, para uns é o fim, para outros o início...

Por amor todo fim tem recomeço
sem amor é um barco em mar aberto
vem turbilhão nos leva pelo avesso
solidão, estrela só no céu deserto...

Por amor dá-se o errado pelo certo
o que se ganha é mais que o seu preço
sem amor, corpo em gelo, fim mais perto,
andar sem rumo, chão distante, espesso...

Por amor é o feio maravilha
no tom da voz a palavra é bela
sol da manhã é óleo sobre tela...

O amor é luz, infindo quando brilha!
Barro sem formas, num ato de amor
forjou-me Suas mãos, O Criador!

5 - Quem diz...

Quanto mais pensamos saber do amor
muito mais temos a aprender...

Quem diz que sabe tudo do amor, mente,
frase sem alma ao vento jogada
amor é fogo no peito da gente
quem diz saber tudo não sabe nada.

Quem nunca teve um amor é doente
vive sem brilho, é chama apagada,
amor tem mil caras e uma somente
há de seguir-nos na longa jornada.

Quem ama dentro d'alma faz um ninho
dorme nas nuvens à luz d'alvorada
bebe nos lábios da pessoa amada...

Na multidão, quem não ama tá sozinho
vai, dor e lágrimas nos olhos baços,
um precipício se abrindo em seus passos...

6 - Mar das lembranças

Ó nuvens suspensas ao longe,
guarde as lembranças feito um monge.

Meu olhar procura, a pupila não alcança
lá na amplidão, num ligeiro tropel
bailam no espaço nuvens da lembrança
aonde a boca do mar beija o céu...

Erguem as asas no ar, qual uma dança
espraiam fios brancos no dossel
saudades vivas, tempo de criança,
nuvens vertidas em gotas de mel...

Sim, vejo um mundo escuro além do sol
jogo a tristeza por trás do horizonte
colho a alegria nascida na fonte.

Bebo nas ondas a cor do arrebol
dilato o olhar no azul, os braços cruzo-os,
ouço lembranças soando nos búzios...